



**PROVAS ACADÉMICAS**  
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

---

**Mestrado:**

Cuidados Paliativos (5ª edição)

**Nome do Aluno:**

Andreia Patrícia Mendes Viana

**Tema da Tese:**

Tradução e Validação Transcultural do "Herth Hope Index" (HHI), Instrumento de Medição da Esperança em Cuidados

**Data da Defesa:**

19/07/2010

**Classificação:** 19 valores

**Júri:**

**Presidente:** Prof. Doutor António Barbosa (FMUL)

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (ESELeiria)

**Vogais:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria dos Anjos Pereira Lopes (ESEL)



**PROVAS ACADÉMICAS**  
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

---

## RESUMO

### Introdução e objectivos

O presente estudo teve como objectivos traduzir e validar para a cultura portuguesa o “Herth Hope Index”; determinar o nível de esperança dos doentes em Cuidados Paliativos e identificar as suas características sócio-demográficas e clínicas.

### Metodologia

Partindo do “Herth Hope Index” (Kaye Herth, 1992) procedeu-se a um estudo de investigação metodológica. O instrumento foi validado numa amostra de 117 doentes, maioritariamente do sexo feminino (56,4%) com uma média de idades de 67,3 anos (D.P.= 12,2). Na validação seguiu-se a mesma metodologia da autora da escala original a quem foi solicitada a autorização assim como às direcções das instituições onde foram recolhidos os dados (Equipas de Cuidados Paliativos). Obtivemos também o consentimento informado dos doentes.

### Resultados

Após a análise da homogeneidade dos itens, suprimiram-se 3 da escala original, ficando a Escala de Esperança de Herth – HHI-PT constituída por 9 itens que permite a obtenção de uma pontuação global (pontuações mais elevadas maior nível de esperança) organizados apenas numa dimensão que explica 50,3% de variância explicada. O coeficiente de alfa de Cronbach (0,873) permite igualmente afirmar que o instrumento apresenta uma boa consistência interna. Os doentes apresentam índices de esperança bons (média de 3,2; D.P.= 0,52).

### Conclusão

Os resultados indicaram estarmos perante uma escala fiável e válida para a avaliação da esperança em cuidados paliativos, embora se sugira a necessidade de novos estudos de revalidação.

### Palavras-chave

Esperança, cuidados paliativos, escala, avaliação, enfermagem.